

# Que venha a Copa do Brasil

Atlético Sorocaba, com uma virada sensacional, é campeão da Copa Paulista e cala o Barão da Serra Negra

Adriano Catozzi

Desde o apito final no empate em 1 a 1, no sábado passado, no CIC, a fanática torcida do XV já comemorava, de forma antecipada, o título da Copa Paulista de Futebol. Durante a semana, foi uma festa só: ingressos esgotados, venda recorde de camisas, a festa preparada. Mas, como diria Garrincha, faltou combinar com os russos - no caso, o Atlético Sorocaba. E um gol aos 47 minutos do segundo tempo, transformou o La Rambonera num Barãozinho: o Atlético virou o jogo de forma heróica e venceu por 3 a 2, calando mais de 20 mil quinzistas e trazendo para Sorocaba o título da Copa Paulista (o primeiro de toda a sua história) e uma vaga na Copa do Brasil de 2009.

A torcida quinzista já havia lotado o Barão da Serra Negra uma hora antes, demonstrando toda sua paixão pelo time, e as tradicionais camisas 'Irmãos Metralha', haviam tomado as ruas e nada de um só atleticano aparecer no estádio. Quando o jogo começou, eram pouco mais de meia dúzia, que foram aumentando a conta-gotas até o intervalo. A maioria dos atleticanos nem viu quando Leandro Diniz começou a aguar o chope piracicabano, logo a 14 minutos de jogo. A cobrança de lateral foi parar na área e Gilberto, de costas para o gol, ajudou para o meia apenas empurrar para as redes: 1 a 0.

Até então o jogo era fraco tecnicamente, pelo nervosismo das duas equipes. Mas o XV foi para cima e o Atlético ficou com os contra-ataques, do jeito que gosta. E, mais uma vez, a exemplo do jogo anterior, deixou de matar o jogo. Aos 37', Preto cobrou uma falta na área, a defe-



Leandro Diniz abriu o placar para o Atlético Sorocaba. Era o começo da conquista histórica do primeiro título do Galo

sa se atrapalhou e a bola foi direto para o canto esquerdo do goleiro Buzzetto: 1 a 1 e euforia ensurdecedora no Barão.

Veio o segundo tempo e o XV mostrou-se com os nervos sob controle. Aos 8', Fábio Santos sofreu pênalti de Umberto, ele mesmo bateu e anotou o 14º gol na Copinha, isolando-se na artilharia da competição. A torci-

da já gritava "é campeão!", quando Buzzetto fez mais uma de suas já habituais defesas à queima roupa, impedindo gol de Adilson.

Do outro lado, Natanael posou de anti-herói: o zagueiro quinzista, que falhou grotescamente seguidas vezes, sofreu o segundo cartão amarelo e deixou o XV na mão. O script mu-

dou: agora, parecia que o Galo, com um jogador a mais, jogava em casa, mesmo com toda a força da torcida contra. E o jogo se transformou num treino ataque x defesa. Paulo Roberto colocou o predestinado garoto Luan, do sub-20, que já no primeiro lance mostrou que iria dar trabalho.

Aos 29', Givanildo, um gigante em campo, cobrou falta

da esquerda e Luan, do alto de seu 1,68 metro, cabeceou para empatar: 2 a 2. A virada estava anunciada. As trocas do técnico Betão, para tentar reestruturar a defesa piracicabana, não deram resultado. Buzzetto ainda teve tempo de fazer mais um milagre, aos 37', enquanto o goleiro adversário, Cristiano, fazia de tudo para retardar a partida.

## 2 X 3

**XV de Piracicaba** - Cristiano; Carlião, Natanael e Evilar; Chibé (Rafinha), Nilton, Erlon, Nenê (Marlon) e Preto; Adilson (Jorge) e Fábio Santos. Técnico: Carlos Alberto Soave

**Árbitro** - Rodrigo Martins Cintra  
**Gols** - Leandro Diniz, aos 14, e Preto, aos 37 minutos do primeiro tempo; Fábio Santos (pênalti), aos 8, Luan, aos 29, e Luizão, aos 47 minutos do segundo tempo

**Cartões amarelos** - Natanael, Marlon e Cristiano (XV de Piracicaba); Leandro Diniz, Thiago, Luizão, Givanildo, Edson Batatais e PC (Atlético Sorocaba)

**Cartão vermelho** - Natanael (XV de Piracicaba)

**Renda** - R\$ 135.000,00

**Público** - 22.312 (total)

**Local** - Estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba

**Atlético Sorocaba** - Buzzetto; Alemão (Erivelto), Edson Batatais e Luizão; Leandro (Thiago), Umberto, Givanildo, Everton e PC (Luan); Leandro Diniz e Gilberto. Técnico: Paulo Roberto

Mal sabia que esse seria seu castigo.

O árbitro decidiu dar três minutos de acréscimo e o jogo já estava aos 47, o XV com a taça na mão, quando a bola foi lançada na área e, num dos inúmeros bate-rebates que se viu na área quinzista no segundo tempo, a bola sobrou para Luizão; ele chutou, até agora não sabe como, pegou mal, e a bola foi fraca, esquisita, por cima, para morrer nas redes piracicabanas. Gol do título.

"Eu só sei que a bola veio para o meu lado e eu tinha de chutá-la para o gol", tentou explicar depois, dizendo ainda que todo o grupo era 'iluminado'. Os jogadores do Atlético corriam cada um para um lado, se abraçavam, choravam. Depois de uma semana de festa, o Barão da Serra Negra silenciou.



Depois do jogo, Galo era uma alegria só

## Heróis saíram do banco

Luizão e Luan deixaram o banco de reservas para serem protagonistas na decisão de ontem. O primeiro começou jogando no lugar do volante Wanderson, suspenso; o segundo entrou para sacudir o jogo. Ambos mostraram ser predestinados. "Deus ajuda quem trabalha e tem ajudado muito esse grupo. Somos iluminados", discursou Luizão, enquanto os companheiros exibiam a taça para a torcida.

Já o garoto Luan, que

veio há pouco do interior alagoano e ontem deixou o time sub-20 para fazer história entre os profissionais do Galo, mostrou-se desinibido: "Desde segunda-feira eu vinha dizendo que, se entrasse, iria fazer o gol do título. Deus quis que fosse meu companheiro, mas consegui deixar o meu".

Em meio a tanta comemoração, houve também espaço para a diplomacia. O técnico Paulo Roberto, mais comedido, tratou de elogiar o adversário e disse que,

qualquer um que tivesse vencido, seria com justiça. E aconselhou o XV a "não deixar a tristeza impedir que se aproveite tudo de bom o que se conseguiu nesta campanha. É o que faríamos se tivéssemos perdido", disse.

O presidente do XV, Luís Beltrame, também mostrou-se sereno. "O título está em boas mãos. O Atlético tem um bom time e mereceu", disse, antes de desabafar: "Só lamentamos não poder dar à torcida do XV a alegria que ela merece". (A.C.)



Atleticanos não conseguiram segurar a emoção

## DIFERENTES CONVÊNIOS. A MESMA EFICIÊNCIA.

O Hospital Samaritano atende **mais de 50 convênios** com uma equipe altamente qualificada, utilizando de modernos equipamentos para fazer um diagnóstico rápido e preciso.

Mas caso você não tenha convênio, fique tranquilo. Temos pacotes especiais para realização de procedimentos particulares.

Aqui no Samaritano é assim. Nós pensamos em tudo para você não se preocupar com nada.



R. Rodrigues Pacheco, 145  
Centro - Sorocaba/SP  
Tel: [15] 3219.4464  
www.samaritano.med.br

